



MUNICÍPIO DE LAGOA DA CANOA - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

3

2014

MUNICÍPIO DE
LAGOA DA CANOA



FUNDEPES

Cargos (Nível Fundamental Completo – NFC):

Códigos: 47, 48 e 49

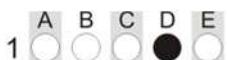
**47. AUXILIAR ADMINISTRATIVO, 48. AUXILIAR DE
VIGILÂNCIA ESCOLAR E 49. FISCAL DE DISCIPLINA**

Prova de Português e Matemática

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
- Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
- O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
- Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
- Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
- Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
- Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



- Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
- A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
- Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Ao terminar a prova, **devolva ao Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
- Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
- Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PORTUGUÊS

1. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo vocálico.

- A) Paraguai, averguei, enxaguou, sanguões e pinguim.
- B) Assassino, planta, tesoura, sábio e juízes.
- C) Crítica, psicologia, apto, prazo e criança.
- D) Sangue, tonto, bumbo, tenente e conta.
- E) Terra, chave, quente, desço e sangue.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.clubedamafalda.blogspot.com>>. Acesso em: 8 maio 2014.

2. Compreende-se do texto:

- A) um elogio aos autores dos métodos de alfabetização que privilegiam a memorização das famílias silábicas.
- B) um reconhecimento aos educadores sacrificados pelos baixos salários.
- C) uma crítica aos autores de métodos tradicionais de alfabetização.
- D) uma crítica aos educadores que primam pelo ensino correto da língua.
- E) uma atitude esnobe em relação ao árduo trabalho de ensinar a ler.

3. Nas frases seguintes,

- I. Ele resolveu pôr o livro na estante.
- II. As pessoas detêm o poder.
- III. Meu amigo não pôde sair ontem à noite.

a acentuação gráfica das palavras destacadas justifica-se pela regra

- A) das palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
- B) das palavras proparoxítonas.
- C) dos monossílabos tônicos.
- D) das palavras oxítonas.
- E) do acento diferencial.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Fica a indagação ____ por que destruímos tantos ônibus ____ prejudicando o já tão maltratado povo ____ O que haverá por trás disso ____

LUFT, Lya. Não podemos ser uma nau sem rumo. Veja. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/lya-luft-nao-podem-ser-uma-nau-sem-rumo>>. Acesso em: 02 maio 2014.

4. Assinale a alternativa em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que devem preencher as lacunas do período.

- A) vírgula, ponto de interrogação, ponto e vírgula, ponto de interrogação.
- B) dois-pontos, ponto de interrogação, ponto e vírgula, ponto de interrogação.
- C) dois-pontos, vírgula, ponto de interrogação, ponto de interrogação.
- D) vírgula, ponto-final, dois-pontos, ponto de exclamação.
- E) ponto e vírgula, vírgula, ponto-final, ponto-final.

5. No enunciado “Um grupo de vinte estudantes desenvolveu um carro adaptado de um modelo antigo para ser movido por eletricidade e abastecido pelas redes sociais.”, os termos destacados são, respectivamente,

- A) pronome demonstrativo e predicativo.
 - B) numeral e substantivo.
 - C) artigo e substantivo.
 - D) numeral e adjetivo.
 - E) artigo e adjetivo.
- 6.** Leia o diálogo abaixo e escolha a alternativa em que os “porquês” aparecem respectivamente empregados de forma correta.

Mãe: _____ você não lavou os pratos, querida? Cite ao menos um _____.

Filha: _____ eu tinha que estudar para minha prova de física.

Mãe: E só tirou 3, _____?

- A) Por quê – porquê – Porque – por que
- B) Porque – por quê – Porquê – por que
- C) Por que – porquê – Porque – por quê
- D) Por que – porque – Por quê – porquê
- E) Porquê – por quê – Porquê – por que

7. No contexto da oração “Havia no rosto de Almira uma avidez que nunca lhe ocorreria disfarçar.”, a palavra em destaque não é sinônimo de

- A) vontade.
- B) palidez.
- C) desejo.
- D) anseio.
- E) anelo.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

Chamava-se Almira e engordara demais. Alice era a sua maior amiga. Pelo menos era o que dizia a todos com aflição, querendo compensar com a própria veemência a falta de amizade que a outra lhe dedicava.

Alice era pensativa e sorria sem ouvi-la, continuando a bater à máquina.

À medida que a amizade de Alice não existia, a amizade de Almira mais crescia. Alice era de rosto oval e aveludado. O nariz de Almira brilhava sempre. Havia no rosto de Almira uma avidez que nunca lhe ocorreria disfarçar: a mesma que tinha por comida, seu contato mais direto com o mundo.

Por que Alice tolerava Almira, ninguém entendia. Ambas eram datilógrafas e colegas, o que não explicava. Ambas lanchavam juntas, o que não explicava. Saíam do escritório à mesma hora e esperavam condução na mesma fila. Almira sempre pajeando Alice. Esta, distante e sonhadora, deixando-se adorar. Alice era pequena e delicada. Almira tinha o rosto muito largo, amarelado e brilhante: com ela o batom não durava nos lábios, ela era das que comem o batom sem querer. [...]

LISPECTOR, Clarice. *A legião estrangeira*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

8. Interpretando o período destacado no texto, fica claro

- A) o crescimento diretamente proporcional do afeto entre as duas.
- B) o crescimento inversamente proporcional da amizade das duas.
- C) a unilateralidade do afeto na relação entre as duas moças.
- D) a bilateralidade do afeto na relação entre as duas moças.
- E) o sentimento mútuo de amizade entre as duas moças.

A questão 9 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://www.atividadeslinguaportuguesa.blogspot.com>>. Acesso em: 08 maio 2014.

9. Observando o desfecho do texto na tirinha da Turma da Mônica, percebe-se que o pedido de Cebolinha foi interpretado por Mônica com sentido

- A) denotativo.
- B) conotativo.
- C) apelativo.
- D) emotivo.
- E) fático.

A questão 10 refere-se ao texto abaixo.

O melhor **prólogo** é o que contém menos coisas, ou o que as diz de um jeito obscuro e **truncado**.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ática, 1992.

10. As palavras “prólogo” e “truncado”, destacadas no texto, podem ser substituídas, sem prejuízo de interpretação semântica, por:

- A) introdução e incompleto.
- B) desfecho e suprimido.
- C) posfácio e inacabado.
- D) entrudo e essencial.
- E) epílogo e aclarado.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

Chamava-se Almira e engordara demais. **Alice** era a sua maior **amiga**. Pelo menos era o que dizia a todos com **aflição**, querendo compensar com a própria veemência a falta de amizade que a outra lhe dedicava. [...]

LISPECTOR, Clarice. *A legião estrangeira*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

11. No texto, aparecem os substantivos “Alice”, “amiga” e “aflição”. Respectivamente, eles se classificam como

- A) derivado, comum e abstrato.
- B) comum, concreto e coletivo.
- C) próprio, simples e concreto.
- D) comum, simples e abstrato.
- E) próprio, comum e abstrato.

A questão 12 refere-se ao texto abaixo.

O sumiço do ditongo “ou”

O ditongo “ou” de formas verbais do passado também já bateu as asas: todos dizem “falô/acabô” etc. – mas, e isso é bem relevante, todos ainda mantêm o ditongo “eu” em “bebeu/comeu” etc.

O que fazer diante disso? Simples: tratar os fatos como fatos. Especialmente, ficar atento ao fato de que as mudanças não são aleatórias. Se desapareceu o ditongo em “falou”, não desapareceu em “bebeu”. Significa que há uma ordem da língua que se impõe aos rumos da mudança. A língua só muda onde pode mudar. Ou não muda de qualquer jeito.

POSSENTI, S. Degelo inesperado. In: *Revista Galileu*. mar. 2014. (Adaptado).

12. Da leitura e análise do texto, comprehende-se:

- A) as mudanças que ocorrem na língua são condicionadas por regularidades linguísticas impostas pela própria língua à comunidade de fala.
- B) a língua somente muda pelo fato de um falante começar a falar ou escrever errado, como as palavras “acabô/falô”, típicas do internetês.
- C) as mudanças linguísticas são desvios gramaticais sem regularidades que restrinjam as regras da gramática da língua.
- D) as mudanças linguísticas nada mais são do que as normas sociais que os falantes têm em relação ao uso da língua.
- E) formas linguísticas como “falô/acabô” são um problema para a língua, pois dificulta o ensino correto do idioma pátrio.

A questão 13 refere-se ao texto abaixo.

Para esse mundo novo, o professor terá que ser inventado, como o auxiliar da antena, orientador educacional, tutor do aluno-surfista no oceano do conhecimento. Seu papel será produzir, saber e orientar o aluno para evitar que se perca no excesso de informações, fazê-lo ser capaz de adquirir sólida formação.

BUARQUE, Cristovam. A Invenção do Professor. Profissão Mestre. nov. 2008.

- 13.** Que tempo é expresso pelos verbos “terá” e “será”, destacados no texto?

- A) Futuro do pretérito.
- B) Pretérito imperfeito.
- C) Futuro do presente.
- D) Pretérito perfeito.
- E) Presente.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

Dicionovário (palavras que precisam ser inventadas)

Abacatimento: redução no preço do abacate.

Caligrafeia: letra ruim.

Difaculdade: empecilho para entrar na Academia.

Equilébrio: o balanço do bêbado.

Filhosofia: sabedoria de descendente.

Nortícia: informação vinda do Norte.

Sacrotário: um auxiliar de igreja que é facilmente enganável.

FERNANDES, M. *Trinta anos de mim mesmo*. São Paulo: Nôrdica, 1976.

- 14.** No texto, as palavras em destaque são resultado de um processo de formação de palavras muito produtivo em português para atender às necessidades expressivas em contextos específicos. Esse fenômeno se denomina

- A) composição.
- B) neologismo.
- C) abreviação.
- D) derivação.
- E) sigla.

A questão 15 refere-se ao texto abaixo.

Assim cresceu Negrinha – magra, atrofiada, com os olhos eternamente assustados. Órfã aos quatro anos, por ali ficou feito gato sem dono, levada a pontapés. Não compreendia a ideia dos grandes. Batiam-lhe sempre, por ação ou omissão. A mesma coisa, o mesmo ato, a mesma palavra provocava ora risadas, ora castigos.

LOBATO, Monteiro. Negrinha. In: MORICONI, Italo (org). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, p. 78.

- 15.** A expressão “feito gato sem dono, levada a pontapés” nos leva a entender que Negrinha vivia abandonada e maltratada. Segundo a situação que nos foi apresentada no texto, esse é um caso típico de

- A) homonímia.
- B) polissemia.
- C) conotação.
- D) denotação.
- E) sinonímia.

A questão 16 refere-se aos textos abaixo.



Disponível em: <<http://leoliterias.blogspot.com.br/2011/03/topico-gramatical-edicao-01-pronome.html>>. Acesso em: 18 jul. 2014.

Vamos deixar de lado por um momento que o jogo foi um desastre para os corintianos e uma bênção para os santistas.

O fato a ser destacado é que ontem, na Vila, jogou-se futebol. Plenamente. A partida foi linda, em especial no primeiro tempo, quando o Santos jogou mais que o Corinthians, mas este diminuiu para 2 a 1 e deixou tudo em aberto. O segundo tempo, a partir do terceiro gol do Peixe, foi um massacre.

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/o-jogo-de-zanin/tag/neymar/>>. Acesso em: 18 jul. 2014.

- 16.** Em relação ao uso das palavras “naquele”, presente na tirinha, e “este”, destacado no trecho acima, é correto afirmar que

- A) “naquele” deveria, pela norma, ser substituído por “esse”.
- B) o uso de “este” está errado, porque se refere ao termo mais próximo.
- C) o uso de “este” está certo, porque se refere ao termo mais distante.
- D) o uso de “naquele” está certo, porque se refere a algo distante dos falantes.
- E) o uso de “naquele” está errado, porque o jipe está longe tanto dos turistas quanto do policial.

A questão 17 refere-se ao texto abaixo.

[...]

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva. Viúva sem filhos, não a calejara o choro da carne de sua carne, e por isso não suportava o choro da carne alheia. Assim, mal vagia, longe, na cozinha, a triste criança, gritava logo nervosa:

– Quem é a peste que está chorando aí?

[...]

LOBATO, Monteiro. Negrinha. In: MORICONI, Italo (org). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, p. 78.

- 17.** O verbo “calejar”, usado nesse contexto, significa

- A) criar calo.
- B) esquentar.
- C) endurecer.
- D) tornar caloso.
- E) acostumar-se.

A questão 18 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://www.historiofobia.blogspot.com>>. Acesso em: 08 maio 2014.

18. Na tira do Calvin, a personagem Harold, no primeiro balão, utiliza o vocábulo “esse” com função de

- A) pronome demonstrativo, que expressa a proximidade da pessoa com quem se fala ou coisa pouco distante.
- B) pronome demonstrativo, que expressa a proximidade da pessoa de quem se fala ou coisa muito distante.
- C) pronome demonstrativo, que expressa a proximidade da pessoa que fala a um objeto próximo.
- D) pronome oblíquo, que desempenha a função sintática de objeto direto.
- E) pronome possessivo, que desempenha a função típica de substantivo.

A questão 19 refere-se ao texto abaixo.

[...]

Não sabem! Ora! Uma criada nova furtara do prato de Negrinha – coisa de rir – um pedacinho de carne que ela vinha guardando para o fim. A criança não sofreou a revolta – atirou-lhe um dos nomes com que a mimoseavam todos os dias.

[...]

LOBATO, Monteiro. Negrinha. In: MORICONI, Ítalo (org). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, p. 78.

19. Nas palavras “criada”, “furtara”, “coisa” e “pedacinho” aparecem, respectivamente,

- A) encontro consonantal, encontro consonantal, hiato e dígrafo.
- B) hiato, ditongo, hiato e encontro consonantal.
- C) ditongo, encontro consonantal, ditongo e dígrafo.
- D) hiato, encontro consonantal, ditongo e dígrafo.
- E) ditongo, ditongo, hiato e dígrafo.

A questão 20 refere-se ao texto abaixo.

“O então ministro da Educação Harald Beyer justificou a mudança dizendo que as grades curriculares são conteúdos mínimos baseados em princípios fundamentais depois dentro da sala de aula cada professor tem autonomia para usar o termo que quiser até ditadura se achar adequado.”

20. O texto apresenta-se sem pontuação. Sua reescrita com adequada pontuação é:

- A) “O então ministro da Educação Harald Beyer, justificou a mudança, dizendo que as grades curriculares são conteúdos mínimos, baseados em princípios fundamentais. Depois: dentro da sala de aula cada professor tem autonomia, para usar o termo que quiser. Até ditadura, se achar adequado.”
- B) “O então ministro da Educação, Harald Beyer, justificou a mudança dizendo que as grades curriculares são conteúdos mínimos baseados em princípios fundamentais. Depois, dentro da sala de aula, cada professor tem autonomia para usar o termo que quiser, até ditadura, se achar adequado.”
- C) “O, então ministro da Educação Harald Beyer, justificou, a mudança dizendo que as grades curriculares são conteúdos mínimos baseados em princípios fundamentais; depois, dentro, da sala de aula cada professor tem autonomia para usar o termo que quiser: até ditadura, se achar adequado.”
- D) “O então ministro da Educação Harald Beyer justificou, a mudança dizendo que as grades curriculares, são conteúdos mínimos baseados em princípios fundamentais depois. Dentro da sala de aula, cada professor tem autonomia para usar o termo que quiser, até ditadura, se achar adequado.”
- E) “O então ministro da Educação – Harald Beyer, justificou a mudança, dizendo que as grades curriculares são conteúdos mínimos baseados em princípios fundamentais. Depois dentro da sala de aula, cada professor, tem autonomia, para usar o termo que quiser até ditadura se achar adequado.”

MATEMÁTICA

RASCUNHOS

21. No almoço de domingo, a família do Sr. Odilon consome uma garrafa de refrigerante de 2,5 L. Se o supermercado em que ele faz compras somente dispõe de refrigerantes em lata de 350 mL, qual o número de latas que o Sr. Odilon deve comprar para mais se aproximar da quantidade usualmente consumida?

- A) 14.
- B) 10.
- C) 8.
- D) 7.
- E) 5.

22. Um carro possui capacidade máxima de 32 litros no tanque de combustível. Com quantos litros deve-se abastecer de gasolina esse carro para que fique com 75% de sua capacidade máxima, sabendo-se que ele possui 10 litros de gasolina no tanque?

- A) 24.
- B) 22.
- C) 14.
- D) 12.
- E) 10.

23. Uma torta foi cortada em 12 pedaços iguais e distribuídos para 4 pessoas. Duas delas receberam $\frac{1}{6}$ do total das partes da torta, outra pessoa recebeu $\frac{1}{3}$ do total das partes da torta. Quantos pedaços recebeu a quarta pessoa?

- A) 8.
- B) 6.
- C) 4.
- D) 3.
- E) 2.

24. Que número é constituído exatamente de cinco dezenas de milhões, seis dezenas de milhares, sete centenas e oito dezenas?

- A) 500 600 780.
- B) 50 600 708.
- C) 50 060 780.
- D) 50 060 708.
- E) 5 060 780.

25. Na padaria perto da sua casa, o Sr. João comprou uma barra de 700 g de queijo de coalho por R\$ 12,60. Qual o preço do quilograma de queijo de coalho nessa padaria?

- A) R\$ 23,00.
- B) R\$ 18,00.
- C) R\$ 16,57.
- D) R\$ 15,23.
- E) R\$ 8,82.

26. O terreno adquirido pela Sra. Tatiana tem a forma de um trapézio retângulo e suas dimensões são: 10 m de frente (frente paralela à rua), 18 m de frente a fundo pelo lado direito e 22 m de frente a fundo pelo lado esquerdo. Se no fundo do terreno há um muro reto, sua área, em m^2 , é igual a

- A) 400.
- B) 220.
- C) 200.
- D) 180.
- E) 100.

27. Qual é o menor número positivo que é divisível simultaneamente por 15 e por 25?

- A) 375.
- B) 75.
- C) 40.
- D) 5.
- E) 1.

28. Qual é o maior divisor comum dos números 120 e 150?

- A) 600.
- B) 135.
- C) 75.
- D) 60.
- E) 30.

29. Faltando pouco tempo para o início de um clássico do campeonato brasileiro, o narrador informou aos telespectadores que apenas $\frac{3}{5}$ dos lugares do estádio estavam ocupados. Nesse momento, para completar a lotação da arena, faltavam ser ocupados

- A) 80% dos lugares.
- B) 70% dos lugares.
- C) 60% dos lugares.
- D) 50% dos lugares.
- E) 40% dos lugares.

30. Em cada bimestre, uma escola exige a realização de cinco tipos de avaliação, calculando a nota bimestral pela média aritmética dessas avaliações.

Avaliação	Nota
Prova escrita	6,0
Avaliação continuada	7,0
Trabalho individual	9,0
Trabalho em grupo	9,0
Pesquisa na internet	10,0

Se a tabela acima apresenta as notas obtidas por uma aluna nos cinco tipos de avaliações realizadas, sua nota bimestral foi igual a

- A) 8,2.
- B) 8,0.
- C) 7,0.
- D) 6,4.
- E) 6,2.

RASCUNHOS

31. Em um estacionamento, há carros, motos e bicicletas, totalizando 108. O número de carros é igual a 4 vezes o número de motos mais o número de bicicletas, e o número de motos é 5 vezes o número de bicicletas. Qual o número de motos no estacionamento?

- A) 4.
- B) 14.
- C) 15.
- D) 20.
- E) 24.

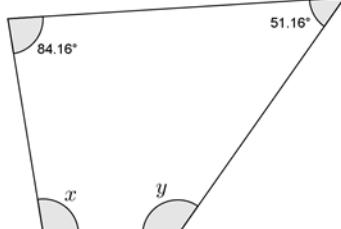
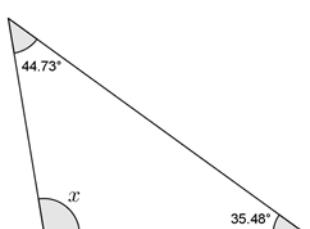
32. Se a lista 34, 31, 31, 31, 31, 32, 25, 32, 29, 30, 27, 27, 29, 28, 26, 25, 27, 22, 25, 22, 30, 27, 27, 21 apresenta as idades dos jogadores da seleção brasileira que disputou a última copa, em anos, a idade mediana dos atletas era, em anos,

- A) 29,0.
- B) 28,0.
- C) 27,7.
- D) 27,0.
- E) 26,7.

33. Se uma televisão anunciar que uma partida de tênis durou 4,58 h, então a duração da partida foi de

- A) quatro horas, trinta e quatro minutos e quarenta e oito segundos.
- B) quatro horas, cinquenta minutos e quarenta e oito segundos.
- C) quatro horas, cinquenta minutos e oito segundos.
- D) quatro horas, trinta e quatro minutos e oito segundos.
- E) quatro horas e cinquenta e oito minutos.

34. A soma das medidas dos ângulos de um quadrilátero é 360° e de um triângulo é 180° . Ao observar as figuras abaixo,



verifica-se que as medidas dos ângulos x e y são, respectivamente,

- A) $95,5^\circ$ e 107°
- B) $85,5^\circ$ e 103°
- C) 79° e 89°
- D) 99° e 124°
- E) $99,79^\circ$ e $124,89^\circ$

35. Em uma gincana, foram distribuídas medalhas de ouro e prata, totalizando 10. Se o número de medalhas de prata era o quádruplo do número de medalhas de ouro, quantas medalhas de prata foram distribuídas?

- A) 9.
- B) 8.
- C) 6.
- D) 5.
- E) 2.

RASCUNHOS

36. Dados três números ímpares consecutivos, o quadrado do último é igual ao produto dos dois primeiros mais 34. Quais são os números?

- A) 7, 9 e 11.
- B) 5, 7 e 9.
- C) 3, 5 e 7.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

37. Dadas as afirmações abaixo,

- I. A soma de dois múltiplos de um mesmo número natural também é um múltiplo desse número.
- II. Existe um número natural par que é primo.
- III. O número 77 é primo.
- IV. O número 307 é primo.
- V. O zero é um número primo.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) III, IV e V.
- B) II, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) I, II e IV.
- E) I, II e III.

38. O valor absoluto da diferença dos quadrados dos dois números inteiros cuja soma 12 e cuja diferença é 4 é igual a

- A) 128.
- B) 64.
- C) 48.
- D) 16.
- E) 8.

39. Os dois números inteiros cuja soma é 32 e cujo produto é 225 são raízes da equação

- A) $x^2 - 255x - 32 = 0$.
- B) $x^2 - 255x + 32 = 0$.
- C) $x^2 - 32x - 255 = 0$.
- D) $x^2 + 32x + 255 = 0$.
- E) $x^2 - 32x + 255 = 0$.

40. Um retângulo e um triângulo equilátero têm áreas iguais. Se a altura do retângulo mede 5 cm e o lado do triângulo mede 4 cm, quanto mede a base do retângulo?

- A) $5\sqrt{3}$
- B) $4\sqrt{3}$
- C) $16\sqrt{3}$
- D) $\frac{5\sqrt{3}}{4}$
- E) $\frac{4\sqrt{3}}{5}$